

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



LOGISTICA SUSTENTAVEL

PCA 400-150

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL DA UNIVERSIDADE DA
FORÇA AÉREA**

2019

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



LOGISTICA SUSTENTAVEL

PCA 400-150

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL DA UNIVERSIDADE DA
FORÇA AÉREA**

2019



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA

PORTARIA UNIFA Nº 59/APOG, de 14 de março de 2019.

Aprova o Plano de Gestão de Logística
Sustentável da Universidade da Força
Aérea

O COMANDANTE DA UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA (UNIFA),
no uso das atribuições que lhe confere o inciso VI , § 1º, do art. 44 do RCA 12-1/2017,
Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA), aprovado pela Portaria nº
1.787/GC3, de 04 de dezembro de, resolve:

Art. 1 Aprovar o PCA 400-150 “Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Universidade da Força Aérea”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria 22/APOG, de 05 de março de 2018, que aprovou o
PCA 400-150 - Plano de Gestão de Logística Sustentável da Universidade da Força Aérea 2018,
publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 50, de 27 de março de 2018.

Maj Brig Ar JOSÉ ISAIAS AUGUSTO DE CARVALHO NETO
Comandante da UNIFA

(Publicado no BCA nº 058, de 9 de abril de 2019)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	8
1.1 <u>FINALIDADE</u>	8
1.2 <u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	8
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.4 <u>AMPARO NORMATIVO</u>	9
1.5 <u>ÂMBITO</u>	9
1.6 <u>ESTRUTURAÇÃO DO PLS</u>	9
2 MATERIAL DE CONSUMO NO AMBIENTE DE TRABALHO	10
2.1 <u>DIAGNÓSTICO</u>	10
2.2 <u>AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS</u>	12
2.3 <u>ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO</u>	13
2.4 <u>METAS A SEREM ALCANÇADAS</u>	13
3 ENERGIA ELÉTRICA	14
3.1 <u>DIAGNÓSTICO</u>	14
3.2 <u>AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS</u>	15
3.3 <u>ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO</u>	16
3.4 <u>METAS A SEREM ALCANÇADAS</u>	16
4 ÁGUA E ESGOTO	16
4.1 <u>DIAGNÓSTICO</u>	17
4.2 <u>AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS</u>	18
4.3 <u>ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO</u>	18
4.4 <u>METAS A SEREM ALCANÇADAS</u>	18
5 COLETA SELETIVA	18
5.1 <u>DIAGNÓSTICO</u>	18
5.2 <u>AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS</u>	20
5.3 <u>ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO</u>	21
5.4 <u>METAS A SEREM ALCANÇADAS</u>	21
6 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	21
6.1 <u>DIAGNÓSTICO</u>	21
6.2 <u>AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS</u>	26
6.3 <u>ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO</u>	26
6.4 <u>METAS A SEREM ALCANÇADAS</u>	26

7 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	27
7.1 <u>DIAGNÓSTICO</u>	27
7.2 <u>AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS</u>	28
7.3 <u>ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO</u>.....	28
7.4 <u>METAS A SEREM ALCANÇADAS</u>	28
8 DESLOCAMENTO DE PESSOAL	28
8.1 <u>DIAGNÓSTICO</u>	29
8.2 <u>AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS</u>	29
8.3 <u>ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO E RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO</u>	29
8.4 <u>METAS A SEREM ALCANÇADAS</u>	29
9 AVALIAÇÃO DO PLANO	30
10 RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO ANUAL DO PLS	30
11 DIVULGAÇÃO	30
12 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

PREFÁCIO

Criada em 26 de setembro de 1983, a missão original da Universidade da Força Aérea (UNIFA) era estabelecer as estratégias de ensino a serem seguidas pelas duas Escolas de Pós-Formação de Oficiais da Aeronáutica, que a partir daquela data ficaram sediadas no mesmo local e sob um mesmo comando.

A finalidade da criação da UNIFA foi implantar a primeira Universidade Federal Militar Brasileira, de modo a formar um complexo universitário voltado para a atualização e padronização da Doutrina da Força Aérea. A possibilidade de centralizar os Cursos de Pós-Formação de Oficiais da Aeronáutica num só local possibilitaria não só a unidade de doutrina como também a economia de meios.

Com isso, as Organizações de Ensino de Pós-Formação da Força Aérea foram transferidas para o Campus da UNIFA conforme descrito abaixo:

- a) Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR) - funcionou de 1953 até 1985 na Ponta do Galeão – Ilha do Governador; e
- b) Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR) – funcionou na sua sede em Guarulhos-SP no período de 1961 a 1984.

Cada uma dessas Escolas tem sido, ao longo de décadas, responsáveis por desenvolver a capacitação e contribuir com a atualização constante da Doutrina Militar na fase de Pós-Formação dos oficiais de carreira da Força Aérea, preparando-os para o desempenho de funções com elevado grau de responsabilidade.

Atualmente, além da função de supervisionar, sob a perspectiva pedagógica e administrativa, as atividades de ensino das duas Escolas de Pós-Formação de Oficiais da Aeronáutica, a UNIFA passou a investir no campo da pesquisa e desenvolveu dois Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de nível Mestrado Profissional: Ciências Aeroespaciais e Desempenho Humano e Operacional. Em consonância com essa nova vocação, a UNIFA teve a sua missão atualizada: “promover o desenvolvimento da Ciência Aeroespacial e capacitar cultural e profissionalmente os militares e civis do COMAER, por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária desenvolvidas em seu *Campus*”, seguindo na busca de se aproximar da maturidade alcançada pelas grandes Instituições de Ensino Superior do país.

Não obstante a sua vocação para área acadêmica, a UNIFA tem sob a sua responsabilidade administrativa uma área que sedia outras organizações militares (OMs), englobando em seu Campus, não só a sua própria sede e das Escolas subordinadas, como também a Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), o Museu Aeroespacial (MUSAL), o Grupamento de Apoio dos Afonsos (GAP-AF), o Centro de Documentação Aeronáutica (CENDOC), o Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), o Instituto de Medicina Aeroespacial (IMAE), o Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal do Rio de Janeiro (SEREPE-RJ), o Grupamento de Segurança e Defesa dos Afonsos (GSD-AF) e o Destacamento de Controle do Espaço Aéreo dos Afonsos (DTCEA-AF).

Assim, advém, com a responsabilidade administrativa, a responsabilidade social e o comprometimento da instituição com a melhoria da qualidade de vida e o uso sustentável dos recursos finitos, demonstrando que a UNIFA e as suas unidades sediadas estão em consonância com a Constituição Federal e com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, responsável pelos Planos de Logística Sustentável.

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (Art.225, Constituição Federal de 1988).”

Atualmente, as sociedades contemporâneas enfrentam desafios como o aumento na frequência e intensidade de fenômenos hidroclimáticos extremos (secas, inundações, incêndios florestais, alagamentos, estiagens, etc.) que afetam diretamente na disponibilidade de água e alimentos para subsistência, bem como envolve questões relacionadas à saúde pública, capacidade de geração de energia elétrica, entre outras. Conscientizar-se das relações conflituosas existentes entre os processos de uso e ocupação do espaço decorrentes do desenvolvimento das sociedades já não é mais uma opção, mas sim, uma necessidade.

Neste sentido, a gestão sustentável na administração pública preocupa-se com a redução de desperdícios, economia de recursos públicos, proteção ao meio ambiente e qualidade de vida no trabalho. Na UNIFA, as ações relacionadas com tais temas serão norteadas pelo Plano de Logística Sustentável que, dentre outras coisas, abordará as boas práticas para desenvolvimento da consciência coletiva de responsabilidade socioambiental, buscando a racionalização dos gastos, a minimização de desperdícios e de impactos ambientais

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este Plano tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas da gestão logística sustentável, definindo os objetivos, as metas e as linhas de ação, que serão executadas no campus da UNIFA, em atendimento à Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.2.1 Em atenção ao Decreto Nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº8.666, de 21 de junho de 1993, e estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP; a Universidade da Força Aérea elabora o seu Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS-UNIFA), cuja implementação está a cargo de uma Comissão formada para este fim.

1.2.1.1 O PLS-UNIFA é uma ferramenta de planejamento e tem como meta auxiliar a implementação de práticas de sustentabilidade que visem à redução de consumo e à racionalização de gastos, possibilitando a otimização dos processos e a minimização dos impactos ambientais oriundos das atividades internas. Para tanto, abrange aspectos como materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis, deslocamento de pessoal.

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 Os conceitos dos termos e expressões contidos nesta publicação constam no MCA 10-3 "Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica", de 22 de abril de 2003, e no MCA 10-4 "Glossário da Aeronáutica", de 30 de janeiro de 2001, além dos termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-0-01/2015). Para efeito deste Plano, devem ser consideradas as conceituações que se seguem.

1.3.2 PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

O Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

1.3.3 LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Processo de coordenação do fluxo de materiais, serviços e de informações, do fornecimento ao descarte, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

1.3.4 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

1.3.5 PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

Ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional, visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública.

1.3.6 PRÁTICAS DE RACIONALIZAÇÃO

Ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.

1.3.7 COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (CGPLS)

Conjunto de membros do efetivo da administração, oficialmente designados pela autoridade máxima, responsáveis pelo gerenciamento do PLS.

1.4 AMPARO NORMATIVO

1.4.1 As presentes instruções encontram-se fundamentadas na:

- a) Constituição Federal de 1988;
- b) Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993: regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, mais especificamente em seu art. 3º onde trata dos objetivos de sustentabilidade nas licitações públicas;
- c) Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012: regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP;
- d) Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012: estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.

1.5 ÂMBITO

1.5.1 O presente Plano aplica-se às instalações da Universidade da Força Aérea e das suas organizações de ensino subordinadas (ECEMAR e EAOAR).

1.6 ESTRUTURAÇÃO DO PLS

1.6.1 O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIFA foi elaborado em atenção à Portaria do Comandante da UNIFA Nº **XX/EC, de XX de XXX de 2019**, publicada no Boletim Interno Ostensivo Nº **XX, de XX XXX 2019 – GAP-AF**.

1.6.2 O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIFA (PLS) está estruturado com os seguintes tópicos:

- I. Objetivos do Plano;
- II. Detalhamento de implementação das ações;
- III Unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis;
- IV Metas a serem alcançadas para cada ação; e
- V. Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários para a implementação das ações.

1.6.3 OBJETIVOS

O objetivo geral do PLS é promover a boa gestão de recursos e eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, reduzindo custos e combatendo desperdícios.

1.6.4 METODOLOGIA

Para elaboração deste Plano foram observadas as diretrizes norteadoras contidas na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012, atendendo a estrutura dos tópicos contidos na Seção II da referida Instrução.

1.6.5 ANÁLISE CRÍTICA E REVISÃO DE METAS

A Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UNIFA (CGPLS-UNIFA) fará, a cada 12 meses, uma análise crítica do conteúdo do PLS-UNIFA e dos resultados obtidos em função das metas estabelecidas e fará os ajustes e correções necessários. Após a análise crítica e a realização dos ajustes será feita a reedição anual do Plano.

2 MATERIAL DE CONSUMO NO AMBIENTE DE TRABALHO

2.1 DIAGNÓSTICO

Material de consumo é todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada há dois anos. A UNIFA possui um estoque de materiais de consumo/expediente utilizados pela Instituição.

2.1.1 IMPRESSÃO E REPROGRAFIA

2.1.1.1 Serviços

A Seção de Reprodução Gráfica (SRG) da UNIFA gerencia a reprodução e a encadernação de materiais didáticos, formulários padronizados, documentos e impressos administrativos (fôlder, cartazes, convites, diplomas, certificados e capas de processo) para o UNIFA, ECEMAR, EAOAR, CDA, MUSAL, CENDOC, GAP-AF, SEREP-RJ, IPA, Hospital de Aeronáutica dos Afonsos (HAAF) e Prefeitura de Aeronáutica dos Afonsos (PAAF). Todos os serviços executados na Gráfica são realizados através de Ordem de Serviço, conforme padronização prevista na NPA nº 010/DA/2015, que são contabilizadas ao final de cada mês, para a confecção dos relatórios da SRG.

2.1.1.2 Equipamentos

A Gráfica possui 02 (dois) Duplicadores, 03 (três) Guilhotinas industriais mecânicas, 02 (duas) Encadernadoras industriais elétricas, 02 (duas) Grampeadeiras industriais elétricas, 02 (duas) Furadeiras industriais elétricas, 03 (três) Plastificadoras elétricas e 01 (uma) Picotadeira manual, além das máquinas do contrato de locação que são: uma impressora colorida e outra monocromática.

2.1.1.3 Insumos dos Equipamentos

- a) DUPLICADORES DA GRÁFICA (02): Tubo de Tinta (PVC) e Rolo de Master (Papel especial tipo carbex). Média de consumo Mensal: TINTA – 04 (quatro) tubos; MASTER – 02 (dois) rolos.
- b) EQUIPAMENTOS DO CONTRATO DE IMPRESSÃO: Fotocopiadoras/Impressoras de **grande porte** (02 – Gráfica): Recipiente de Toner. Média de consumo: 06 (seis) por mês.

2.1.1.4 Descarte dos Resíduos

Os resíduos são descartados da seguinte forma:

- a) Tubo de Tinta (PVC) e Rolo de Master (Papel especial tipo carbex): São recolhidos pelo pessoal de limpeza; e
- b) Toneres dos Equipamentos Terceirizados: São recolhidos pela Empresa MAC ID do Contrato de impressão.

2.1.1.5 Diminuição e Otimização da Produção

Visando maior economia, em 2018, todo serviço de impressão que deu entrada na Gráfica, foi analisado tendo como base o valor unitário da cópia na máquina e a quantidade da reprodução de cada original, de modo a se destinar o serviço para o equipamento mais vantajoso economicamente. Além disso, buscaram-se verificar em cada solicitação a possibilidade de se imprimir na forma frente e verso, aproveitando ambos os lados do papel. E para a execução de cópias coloridas, criteriosamente avaliou-se a possibilidade de reproduções em preto e branco. Além disso, a Gráfica da UNIFA não executa nenhum tipo de serviço particular.

Baseado nessa prática, em 2018 a demanda de impressões originada por UNIFA, ECEMAR, EAOAR, CDA, MUSAL, GAP-AF, CENDOC, IPA e SEREP-RJ foi de 592.877, resultando em um decréscimo de impressões em 34,25% quando comparado ao ano de 2017, quando foram executadas 901.734 impressões.

2.1.2 PAPEL E PLÁSTICO (PVC)

2.1.2.1 PRODUÇÃO

1 – PAPEL:

- a) Papel comum A4: Finalidade – impressão e reprodução de documentos, materiais didáticos e diversos impressos coloridos e preto e branco (PeB);
- b) Papel comum A3: Finalidade – impressão e reprodução de Cartazes coloridos e preto e branco (PeB);
- c) Cartolina 180gr: Finalidade – impressão e reprodução de Cartazes, certificados, diplomas, cartão de visita, capa de processo, pôlderes e convites, coloridos e preto e branco (PeB);
- d) Papel Couchê brilhante 120gr: Finalidade – impressão e reprodução de Cartazes, certificados, diplomas, cartão de visita, pôlderes e convites, coloridos e preto e branco (PeB).

2 – PLÁSTICO

O material plástico é basicamente utilizado na execução dos serviços de Encadernação e Plastificação para toda a Guarnição dos Afonsos. A demanda de consumo Mensal de plástico nas Encadernações e Plastificações em toda a Guarnição dos Afonsos é a seguinte:

- a) Encadernações em espiral:
 - Equipamento utilizado: 02 (duas) Encadernadoras elétricas industriais, marcas Espiratec e Perfuramax.
 - Finalidade – Encadernação de apostilas, monografias, processos, livros de controle, coletânea de boletins para arquivo, etc.
- b) Plastificações:
 - Equipamento utilizado: 03 (três) Plastificadoras elétricas, marca Gazela A4 e A3.
 - Finalidade - Plastificações de documentos, cartazes, etc.

2.1.2.2 DESCARTE DOS PAPÉIS E PLÁSTICOS INUTILIZADOS

Todo papel e plástico recortado e inutilizado na Gráfica da UNIFA são colocados separadamente em sacos de 250 lts e recolhidos pelo pessoal de limpeza.

2.1.2.3 DIMINUIÇÃO DO CONSUMO

A SRG da UNIFA contribui para a diminuição do consumo de papel e plástico executando os serviços da seguinte forma:

- a) Impressão frente e verso (quando for possível);
- b) Impressão em livreto (quando for possível);
- c) Reaproveitamento dos papeis impressos somente de um lado para a confecção de blocos de rascunho;
- d) Encadernação Grampeada, que é a colocação de 02 (dois) grampos no lado esquerdo da folha, sem a utilização das capas e espirais; e
- e) Plastificar somente o necessário.

O consumo de papel está relacionado diretamente à quantidade de impressões executadas, podendo ser reduzido em até 50%, caso a impressão seja realizada em ambos os lados da folha, frente e verso. A SRG da UNIFA, sempre que possível, com a autorização do solicitante e se o trabalho tiver condição, executa todas as impressões dessa forma, apesar de alguns materiais, como Monografias, Processos, Boletins e Folhas de Alterações, não poderem ser impressos dessa maneira. Desse modo, o consumo de papel atinge cerca de 70% em relação ao volume total de todos os impressos da Guarnição dos Afonsos.

No ano de 2018 a demanda por consumo de papel na SRG, originada por UNIFA, ECEMAR, EAOAR, CDA, MUSAL, GAP-AF, CENDOC, IPA e SEREP-RJ foi de 422.604, resultando em um decréscimo de consumo 38,04% quando comparado ao ano de 2017, quando foram consumidos 682.062 papeis.

O material plástico (PVC) está presente de várias formas e em diversos tipos de materiais, que são utilizados nos serviços como Encadernação: espirais com diâmetro de 7mm a 50mm e capas tam. A4; e Plastificação: rolo de 30 m de compr. x 230mm de larg. x 0,006 mm de espessura.

2.1.3 COPOS DESCARTÁVEIS

Mensurar a redução do uso de copos descartáveis é importante devido aos impactos ambientais decorrentes, tanto da sua produção como da destinação dos seus resíduos.

De acordo com os dados obtidos junto ao Almoxarifado Central no SILOMS (Sistema Integrado de Logística de Material e Serviço), o consumo de copos no período de agosto de 2018 a janeiro de 2019 das OMs apoiadas pelo GAP-AF (UNIFA, CDA, MUSAL, IMAE, CENDOC, EAOAR, SEREP-RJ, IPA, GSD-AF, DTCEA-AF, 1º/1º GCC, 1º/7º GAV, 3º ETA, 1º GAVCA, BAAF, ALA 12, PAAF, HAAF, DIRAD e CEAP), foi da seguinte quantidade de materiais abaixo:

- a) Copo de 50ml – 1.401 pacotes com 100 unidades totalizando o custo de R\$ 5.730,42;
- b) Copo de 100ml – 24.323 pacotes com 100 unidades totalizando o custo de R\$ 20.426,20;
- c) Copo de 200ml – 24.199 pacotes com 100 unidades totalizando o custo de R\$ 24.493,95;

- d) Copo de 300ml – 5.235 pacotes com 100 unidades totalizando o custo de R\$ 7.654,85.

Sendo assim, o gasto anual estimado para 2018 foi da ordem de R\$116.610,84.

Não foi possível a análise comparativa do consumo de copos descartáveis entre os anos de 2017 e 2018, pois os dados existentes no PLS-UNIFA 2018 apresentam apenas o consumo de dois tipos de copos sem menção aos custos totais ocorridos.

2.2 AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

- a) Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação evitando o uso do papel;
- b) Substituir, sempre que possível, o uso de documento impresso por documento digital;
- c) Imprimir apenas se necessário;
- d) Revisar os documentos antes de imprimir;
- e) Controlar o consumo de papel para impressão e cópias;
- f) Programar manutenção ou substituição das impressoras, em razão de eficiência;
- g) Imprimir documentos no modo frente e verso;
- h) Reaproveitar o papel impresso em apenas um lado, para a confecção de blocos de rascunho;
- i) Dar preferência à utilização de impressão com estilo de fonte de texto capaz de economizar tinta ou toner;
- j) Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel;
- k) Utilizar papel reciclado ou papel branco produzido sem uso de substâncias cloradas nocivas ao meio ambiente;
- l) Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzirem o consumo de copos descartáveis;
- m) Dar preferência para os copos produzidos com materiais que propiciem a reutilização ou a reciclagem com vistas a minimizar impactos ambientais adversos; e
- n) Assegurar o cumprimento da cláusula no contrato com a empresa de limpeza que determina o descarte ecologicamente correto dos descartáveis.

2.3 ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO, RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Promover palestra para divulgar medidas mitigadoras e conscientizar o efetivo quanto a utilização sustentável dos serviços reprográficos, consumo de papel e descartáveis	GAB	2º Bimestre de 2019
Configurar os computadores de todo o efetivo para a impressão frente e verso	GAB	2º Bimestre de 2019
Reaproveitar o papel impresso em apenas um lado para a confecção de blocos de rascunho	Todas as Seções	Permanente
Reduzir a aquisição de copos descartáveis, bem como a sua disponibilidade na copa	GAB	1 (um) ano
Adquirir materiais duráveis e sustentáveis para uso e consumo no ambiente de trabalho.	GAB	1 (um) ano

2.4 METAS A SEREM ALCANÇADAS

2.4.1 IMPRESSÃO E REPIROGRAFIA

Para o ano de 2019:

- a) Reduzir o serviço de impressão e reprografia da SRG em 10% em relação a 2018;
- b) Quantificar a quantidade de impressões realizadas em 2019 pelas impressoras de cada OM do campus da UNIFA.

INDICADOR – IMPRESSÃO/REPROGRAFIA:

$$II = 100 \times PM / PH$$

PM: consumo mensal em Página

PH: consumo histórico mensal em Página

2.4.2 PAPEL

Para o ano de 2019:

- a) Reduzir o consumo de papel da SRG em 10% em relação a 2018;
- b) Quantificar o consumo de papel das impressoras utilizadas em 2019 em cada OM do campus da UNIFA;

INDICADOR - PAPEL:

$$IP = 100 \times PM / PH$$

PM: consumo mensal em folhas

PH: consumo histórico mensal em folhas

2.4.3 COPOS DESCARTÁVEIS

Para o ano de 2019 reduzir o consumo de copos descartáveis das OMs do campus da UNIFA em 10% em relação a 2018;

INDICADOR – COPOS DESCARTÁVEIS:

$$IC = 100 \times CM / CH$$

CM: consumo mensal de todos os tipos de copos descartáveis, em unidade.

CH: consumo histórico mensal de todos os tipos de copos descartáveis, em unidade.

3 ENERGIA ELÉTRICA

3.1 DIAGNÓSTICO

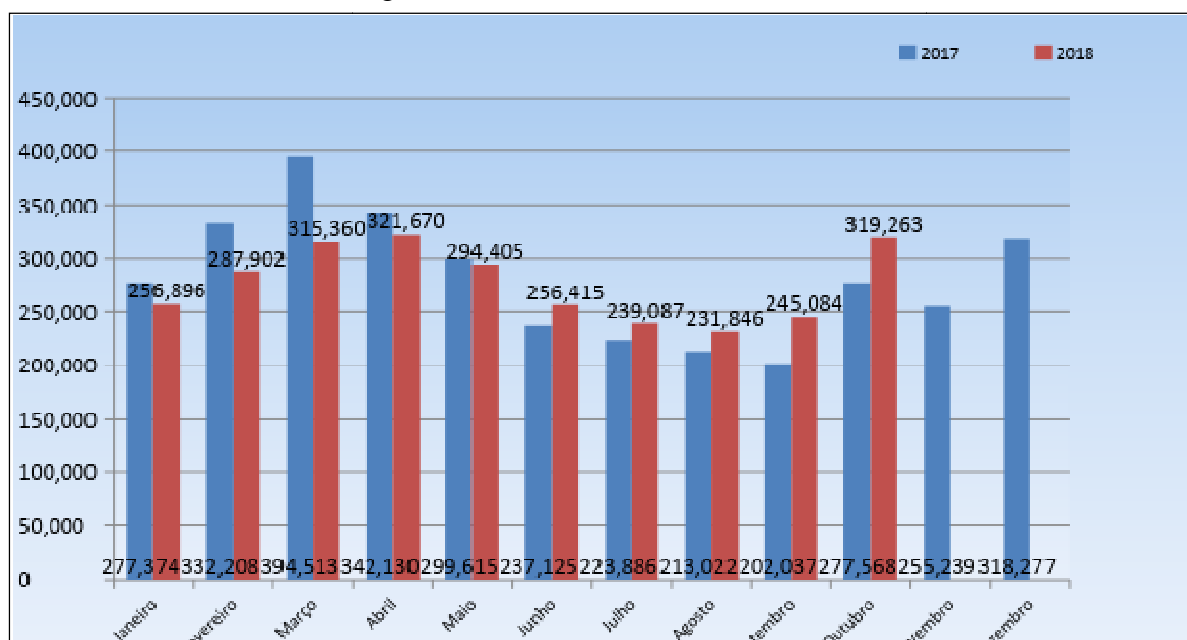
Através do monitoramento do consumo de energia elétrica é possível medir o índice de desenvolvimento de uma sociedade. Porém, é comum a utilização inadequada de energia elétrica, seja por equipamentos que a utilizam de forma ineficiente ou por grupos de pessoas que utilizam os equipamentos de forma inadequada, como, por exemplo, o consumo ocasionado por lâmpadas e equipamentos de ar condicionado que ficam acionados sem a presença de pessoas em determinados ambientes.

A utilização da energia elétrica de uma forma consciente e sustentável beneficia a sociedade, uma vez que existindo uma utilização eficiente sob o ponto de vista da demanda, menores são os investimentos no setor elétrico. Desta forma, planos de ações são necessários para auxiliar na diminuição do consumo de energia elétrica.

A medição do consumo de energia no campus da UNIFA é realizada mensalmente pela concessionária de energia (LIGHT Serviços de Eletricidade S.A.) que conecta um aparelho em um único medidor de energia para todo o Campus. As faturas são mensalmente acompanhadas pelo fiscal de contrato para evitar que haja alguma discrepância de consumo, bem como possíveis erros de leitura.

Em relação ao consumo registrou-se no período de janeiro a outubro de 2017 2.799,478 kW. Neste mesmo período em 2018, o consumo foi de 2.767,928 kW, representando uma economia de 1,12% aquém da meta de redução de 8% definida pelo PLS-UNIFA 2018 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Consumo de Energia Elétrica (kw) em 2017/2018*



*Dados obtidos junto ao Fiscal de Contrato da UNIFA em 07.11.2018.

No entanto, ao comparar o custo em 2018, verifica-se um aumento de 14,56% no mesmo período (outubro). O referido aumento (Tabela 1) pode ser atribuído a aplicação da bandeira tarifária vermelha em 2018, patamar 2, que estipula a cobrança de R\$ 5,00 a cada 100 kW consumidos. Além disso, em 2017, o custo unitário do kW era R\$ 25,16. Em 2018, a partir de abril, esse custo passou para R\$ 28,04, corroborando para o aumento das faturas.

Tabela 1 – Dados referentes aos Custos e Consumo de Energia Elétrica da UNIFA*

ENERGIA ELÉTRICA		2017	2018 (JAN a OUT)
CONSUMO (kW)	Anual	3.372.994 kW	2.767.928 kW
	Média mensal	281.083 kW	276.793 kW
	Per capita anual (3.000 pessoas)	1124,33 kW	922,64 kW
	Per capita mensal (3.000 pessoas)	93,69 kW	92,31 kW
CUSTO DO CONSUMO (R\$)	Anual	R\$ 2.655.612,84	R\$ 2.484.594,50
	Média mensal	R\$ 221.301,07	R\$ 248.459,45
	Per capita anual (3.000 pessoas)	R\$ 885,20	R\$ 828,20
	Per capita mensal (3.000 pessoas)	R\$ 73,76	R\$ 82,82

*Dados obtidos junto ao Fiscal de Contrato da UNIFA em 07.11.2018.

Contudo, devido às restrições orçamentárias em 2017 e para adequar o saldo empenhado disponível para cumprimento do contrato, foram tomadas medidas mitigadoras de consumo na utilização dos serviços públicos, entre as quais: cancelamento da educação física, a fim de evitar a utilização dos chuveiros elétricos; restrição na utilização de condicionadores de ar; e desligamento de computadores durante o horário de almoço.

3.2 AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

- a) Desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente;
- b) Fechar as portas e janelas quando ligar o ar-condicionado;
- c) Aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação, iluminação natural;
- d) Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar-condicionado mais modernos e eficientes, visando reduzir o consumo de energia;
- e) Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores;
- f) Utilizar, quando possível, sensores de presença em locais de trânsito de pessoas;
- g) Reduzir a quantidade de lâmpadas, estabelecendo um padrão por m² e substituindo, gradualmente, as lâmpadas eletrônicas por lâmpadas de *led*;
- h) Instalação de multimedidores de energia; e
- i) Utilizar sensores de presença em ambientes com pouco movimento de pessoas.

3.3 ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO, RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Disponibilizar na página institucional informações acerca de medidas de redução de consumo de energia elétrica	GAB	A cada 6 (seis) meses
Medições de consumo e demanda de energia	GAB/GAP	Permanente
Instalação de multimedidores de energia	GAB/GAP	2º Bimestre de 2019
Substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas com maior eficiência energética, quando necessário	GAB/GAP	2º Bimestre de 2019
Configurar os computadores de todo o efetivo para entrar em modo de economia de energia, em período superior a 5 minutos sem uso	GAB	2º Bimestre de 2019
Instalação de temporizadores e sensores em locais estratégicos	GAB	3º Bimestre de 2019
Adesivar em todos os recintos, ao lado de interruptores, avisos relativos a economia de energia	GAB	3º Bimestre de 2019

3.4 METAS A SEREM ALCANÇADAS

Para o ano de 2019:

- a) Reduzir o consumo de energia elétrica em kW/h em até 10% em relação ao ano anterior;
- b) Padronizar os sistemas de iluminação dos ambientes, utilizando sistemas eficientes, levando em consideração os índices de iluminação mínima para cada ambiente; e

INDICADOR - ENERGIA ELÉTRICA:	
$IE = 100 \times EM / EH$	
EM: consumo mensal em kW/h	
EH: consumo histórico mensal em kW/h	

4 ÁGUA E ESGOTO

4.1 DIAGNÓSTICO

A água na sua qualidade de recurso natural finito deve ser zelada em seus vários aspectos, mantendo sempre a preocupação na disponibilidade deste recurso em termos quantitativos e qualitativos. Desta forma, a instituição deverá ter como objeto a instalação de um sistema de água e esgoto que prime pelo não desperdício e pelo tratamento dos dejetos.

Durante o ano de 2017 houve um aumento na média de consumo mensal em m³ de 9,98% em relação ao ano de 2016. Já em 2018, houve uma elevação de 12,57% em relação a 2017 (comparado ao mesmo período de setembro). Tal aumento (Tabela 2) pode-se atribuir à utilização das instalações do Legado Olímpico que contém três prédios esportivos, um prédio de fisioterapia e um hotel de trânsito. Também, houve um aumento de consumo devido às obras de manutenção no campo de futebol da CDA, além da instalação do sistema de irrigação que é ligado duas vezes diariamente.

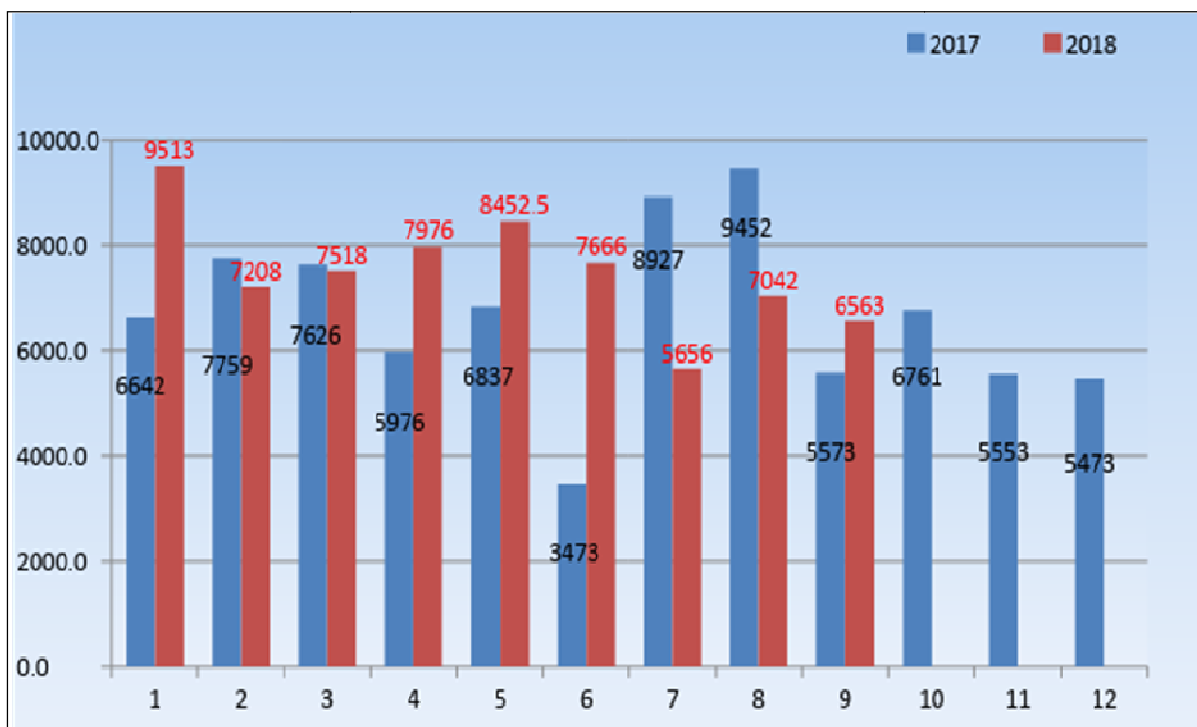
Tabela 2 – Dados referentes aos Custos e Consumo de Água da UNIFA*

ÁGUA		2017	2018 (JAN a SET)
CONSUMO (m ³)	Anual	79.997 m ³	67.539 m ³
	Média mensal	6666 m ³	7.504 m ³
	Per capita anual (3.000 pessoas)	26,67 m ³	22,51 m ³
	Per capita mensal (3.000 pessoas)	2,22 m ³	2,50 m ³
CUSTO DO CONSUMO (R\$)	Anual	R\$ 1.360.857,08	R\$ 1.101.114,08
	Média mensal	R\$ 113.404,76	R\$ 122.346,06
	Per capita anual (3.000 pessoas)	R\$ 453,62	R\$ 367,04
	Per capita mensal (3.000 pessoas)	R\$ 37,80	R\$ 40,78

*Dados obtidos junto ao Fiscal de Contrato da UNIFA em 07.11.2018.

Nos registros há uma redução de consumo no mês de junho de 2017 (Gráfico 2). No entanto, nesse mês, houve uma substituição de um dos cinco hidrômetros, o qual teve computado em sua medição somente o período de 11 dias. Fato que proporcionou um consumo abaixo do normal. Porém, os 19 dias restantes do mês de junho foram compensados nos dois meses subsequentes.

Gráfico 2: Consumo de Água (m³) em 2017/2018*



*Dados obtidos junto ao Fiscal de Contrato da UNIFA em 07.11.2018.

Além disso, foram instalados 11 hidrômetros em alguns prédios com a finalidade de um controle minucioso do consumo das OM sediadas no Campus. Dessa forma, passou-se a realizar a leitura diária dos hidrômetros, já que foi verificado vazamentos em algumas instalações.

Da mesma forma, como no contrato de fornecimento de energia, visando adequar o saldo empenhado ao valor do contrato, houve a necessidade de tomar medidas mitigadoras de consumo, entre as quais: cancelamento da educação física; interdição de alojamentos que eram utilizados de vez em quando (GSD-AF); e designação de Comissão composta por membros das OM sediadas no Campus para fiscalizar o cumprimento das medidas de controle de gastos de serviços públicos estabelecidas pelo Comandante, bem como verificar, diariamente, o registro da medição de consumo de água.

4.2 AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

- a) Monitorar o uso da água;
- b) Dar preferência a sistema de medição individualizado de consumo de água;
- c) Dar preferência a sistema de reuso de água e de tratamento dos efluentes gerados;
- d) Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes; e
- e) Dar preferência à lavagem ecológica.

4.3 ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO, RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Disponibilizar na página institucional informações acerca de medidas de redução de consumo de água	GAB	A cada 6 (seis) meses
Medições de consumo e demanda de água	Infraestrutura	—Permanente
Instalação de hidrômetros para a medição de consumo de água de cada OM do campus	GAB/GAP	2º Bimestre de 2019
Substituição gradativa das torneiras tradicionais por torneiras com temporizadores	GAB/GAP	A partir do 3º Bimestre de 2019
Substituição gradativa das válvulas Hidras/caixas acopladas com descarga simples, por caixas acopladas com mecanismo duplo de descarga nos banheiros	GAB/GAP	A partir do 3º Bimestre de 2019
Construção de um sistema de aproveitamento de águas pluviais	GAB/GAP	A partir do 3º Bimestre de 2019

4.4 METAS A SEREM ALCANÇADAS

Para o ano de 2019:

- Reduzir o consumo de água em m³ em até 10% em relação ao ano anterior;
- Controlar o consumo e prevenir o desperdício de água em todo o campus.

<p>INDICADOR - ÁGUA:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; display: inline-block;"> $IA = 100 \times HM / HH$ </div> <p>HM: consumo mensal em m³</p> <p>HH: consumo histórico mensal em m³</p>
--

5 COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

5.1 DIAGNÓSTICO

A Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, define coleta seletiva como a coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição e composição; e coleta seletiva solidária como a coleta de resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

A UNIFA dispõe de contratos para a coleta de resíduos orgânicos, resíduos sólidos especiais e resíduos hospitalares, mas ainda não contratou serviços para a coleta de resíduos recicláveis. No entanto, no ano de 2018 ocorreram as seguintes iniciativas para a implantação deste tipo de serviço:

- Projeto de estudo de coleta seletiva de resíduos recicláveis gerados pela cozinha e refeitórios da GUARNAE-AF

Por iniciativa conjunta da Divisão de Serviços Gerais, Seção de Subsistência e do Grupamento dos Afonsos (Parte s/nº - Protocolo COMAER nº 67564.007330/2018-59), o referido projeto teve por objetivo remover os resíduos recicláveis depositados e coletados conjuntamente como os resíduos sólidos especiais visando à redução de custos com o serviço de coleta. Uma vez que o contrato de coleta deste serviço (TC 16/GAP-AF/2017) prevê o pagamento por volume (m³) do resíduo depositado, a separação e doação de resíduos recicláveis para o correto destino possuem elevado potencial de desoneração dos recursos financeiros institucionais.

Cabe destacar que, os resíduos sólidos especiais abrangem o lixo extraordinário, consistindo na parcela de resíduos definidos como os resíduos de poda de manutenção de jardim, pomar ou horta, entulho de pequenas obras de reforma, de demolição ou de construção ou lixo que possa ser tipificado como domiciliar (inciso I, art. 8º da Lei Municipal Prefeitura do rio de Janeiro nº 3.273/01).

Em maio de 2018, três “bigbags” (sacos de estopa), com capacidade média de 1m³ cada, foram instalados em área semi-abrigada de chuva, próxima às instalações dos ranchos para o devido depósito de resíduos recicláveis pelos seus servidores, sem a necessidade de separação categórica entre papel, plástico e metal (Foto 1). Desde então, uma vez por semana os resíduos são recolhidos como doação sem qualquer tipo de custo para a UNIFA.



Foto 1. Bigbags do Projeto de Estudo de coleta seletiva de resíduos recicláveis gerados pela cozinha e refeitórios da GUARNAE-AF.

Este projeto também influenciou positivamente a empresa prestadora de serviço de limpeza do campus da UNIFA, pois seus servidores também passaram a depositar o lixo reciclável oriundo de seus serviços nesses “bigbags”. Porém, a quantidade coletada de lixo reciclável pelos servidores de limpeza ainda é muito incipiente, pois ainda não há lixeiras específicas, nem conscientização do efetivo como um todo, para que estes resíduos sejam depositados corretamente em cada setor do campus. Além disso, a quantidade de resíduo reciclável coletado ainda não foi registrada de forma sistemática.

b) Criação de depósito para resíduos recicláveis (ECOPONTO):

Considerando o potencial desta Universidade para a implantação de coleta seletiva solidária e que, a maioria dos resíduos produzidos em seus ambientes administrativos são resíduos recicláveis (materiais de escritório como papel, plástico e metais), a Comissão Gestora do PLS-UNIFA 2018 solicitou a Divisão de Serviços Gerais mais um local e sua devida identificação para o depósito deste tipo de resíduos.

Além disso, em novembro de 2018, foi encaminhado via e-mail institucional (zimbra), para todos os Comandantes das unidades da Guarnição dos Afonsos, uma solicitação de orientação aos responsáveis pela limpeza de sua unidade sobre a possibilidade de realizar o descarte de todo o resíduo (lixo) recolhido nos ambientes administrativos (salas e seções) tanto nos “bigbags” situados nas proximidades dos ranchos da UNIFA, quanto no novo local providenciado (foto 1), situado atrás do Almoxarifado, rente ao muro do MUSAL (há cerca de três anos atrás, esse mesmo local era utilizado como depósito de lixo comum).



Foto 2: Depósito de Resíduos Recicláveis da UNIFA situado atrás do Almoxarifado, rente ao muro do MUSAL.

5.2 AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

Diante da não implementação das metas do PLS-UNIFA 2018 (identificação de 100% das lixeiras conforme o tipo de resíduo, e disponibilização de lixeiras adequadas para todos os setores), verifica-se a necessidade de:

- a) Definir responsáveis pela limpeza dos prédios de cada unidade;
- b) Avaliar a necessidade do campus, incluindo cada seção administrativa, de mais lixeiras identificadas para a deposição categórica de resíduo orgânico e resíduo reciclável;
- c) Coordenar com a prestadora do serviço de conservação e limpeza a correta separação e destinação dos resíduos;
- d) Monitorar e divulgar os resultados da correta separação e destinação dos resíduos;
- e) Elaborar edital de habilitação e termo de compromisso para a implantação da Coleta Seletiva Solidária.

5.3 ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO, RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Constituir por Portaria para definição dos responsáveis pela limpeza dos prédios de cada unidade	GAB	2º Bimestre de 2019
Desenvolver um estudo sobre quais locais do campus, incluindo cada seção administrativa, necessitam de mais lixeiras para deposição separada de resíduo orgânico e resíduo reciclável;	Responsáveis pela limpeza do prédio de cada unidade	1º Semestre de 2019
Realizar reuniões entre os responsáveis pela limpeza de cada prédio e com a prestadora de serviço de conservação e limpeza para a coordenação da correta separação e destino dos resíduos	Responsáveis pela limpeza do prédio de cada unidade	A cada Bimestre
Promover palestra para divulgar os resultados da correta separação e destinação dos resíduos	GAB	6º Bimestre de 2019
Disponibilizar na página institucional informações acerca da correta separação e destinação dos resíduos	GAB	A cada 6 (seis) meses

5.4 METAS A SEREM ALCANÇADAS

Quantificar no ano de 2019 o valor economizado com o serviço de coleta de resíduos sólidos especiais a partir da implantação da coleta seletiva de resíduos recicláveis.

6 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades dos servidores civis e militares, auxiliando na organização de suas atividades, através de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional, além de atuar de forma a viabilizar a saúde preventiva (medidas e ações de saúde voltadas para a prevenção de doenças e/ou seu agravamento).

6.1 DIAGNÓSTICO

Em novembro de 2018, a Comissão Gestora do PLS-UNIFA 2018 solicitou à todos os Comandantes das unidades da Guarnição dos Afonsos a divulgação tanto via e-mail institucional (zimbra) para todo o seu efetivo, como via página intraer de sua unidade, do link de um questionário *online* com 15 questões que tinham por finalidade diagnosticar os procedimentos adotados na rotina de trabalho que objetivam a sustentabilidade e racionalização dos gastos públicos, bem como avaliar o grau de satisfação dos servidores com o seu ambiente físico de trabalho e participação em eventos de promoção de saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho

Do total de 3.000 servidores, 661 (22%) responderam ao questionário, conforme dados apresentados pelo quadro 1. O baixo percentual de respostas demonstra a necessidade de ampliação dos meios de divulgação de iniciativas como essa.

Quadro 1 – Quantitativo e percentual do efetivo das OMs pertencentes ao campus da UNIFA que responderam ao questionário da Comissão Gestora do PLS-UNIFA 2018.

Nº EFETIVO*	UNIFA	ECEMAR	EAOAR	CDA	MUSAL	GAP-AF	CENDOC	IPA	IMAE	SEREP-RJ	GSD-AF	DTCEA-AF	Total
	317	80	52	291	62	922	69	56	48	93	955	55	3000
Nº RESPOSTAS	69	38	23	24	57	67	1	49	31	31	253	18	661
%	22	48	44	8	92	7	1	88	65	33	26	33	22

*Dados obtidos junto ao Setor de Pessoal Militar do GAP-AF pelo SIGPES em 28.01.2019.

Com relação a frequência de realização de impressões frente e verso no ambiente de trabalho, 42% do efetivo respondeu que realiza frequentemente, 27% não realiza impressões e 31% raramente. Este último percentual é significativo considerando que os que realizam é inferior à 50%. Ações como a configuração dos softwares para realizarem somente tais tipos de impressões poderiam reduzir significativamente o percentual dos que raramente realizam essas impressões.

Sobre o uso de copo próprio, garrafa tipo "squeeze" ou itens similares em lugar de copos descartáveis em seu ambiente de trabalho, 55% do efetivo respondeu fazer uso freqüente, 19% raramente e 26% faz uso apenas de copos descartáveis. Com a redução da disponibilidade de copos descartáveis o número dos que os utilizam também poderiam ser reduzidos. Outra ação seria a instituição disponibilizar e distribuir a seu efetivo tal tipo de garrafa ou itens similares como forma de conscientização para a importância da redução do uso de copos descartáveis.

No tocante a regularidade com que o ar-condicionado do ambiente de trabalho é mantido entre 23 a 25°C para a redução do desgaste do equipamento e do consumo de energia, 65% do total respondeu que tal uso se realiza desse modo frequentemente, 21% raramente e 14% nunca. Tais dados demonstram certa consciência no uso adequado deste equipamento.

Quanto a regularidade com que cada um desliga seu computador e/ou monitor e/ou as lâmpadas de seu ambiente de trabalho ao se ausentar para almoço ou compromisso que excedam 1 hora, 70% dos participantes da pesquisa responderam que frequentemente realizam tal prática, 14% raramente, outros 14% responderam que nunca e 2% não responderam. Esses dados apontam que a maioria dos servidores possui consciência quanto a importância de suas pequenas ações para a economia de energia e otimização do uso de seus equipamentos de trabalho. Porém, esse tipo de consciência pode ser ainda ampliada com maior divulgação quanto à relevância dessas ações para todo o ambiente de trabalho.

Em relação à satisfação com:

- A climatização/ventilação do ar no ambiente de trabalho, 49% do efetivo respondeu estar satisfeitos, 21% está relativamente satisfeito e 30% não está satisfeito;
- A iluminação no ambiente de trabalho, 64% do efetivo está satisfeito, 13% relativamente satisfeito e 23% não está satisfeito;

- c) A acústica no ambiente de trabalho, 60% do efetivo está satisfeito, 21% relativamente satisfeito e 19% não está satisfeito;
- d) A limpeza e higienização das salas, móveis e utensílios do ambiente de trabalho, 57% do efetivo está satisfeito, 25% relativamente satisfeito, 17% não está satisfeito e 1% não respondeu;
- e) A limpeza e higienização dos banheiros do ambiente de trabalho 44% do efetivo está satisfeito, 29% relativamente satisfeito e 27% não está satisfeito;
- f) A limpeza e higienização do vestiário/alojamento do ambiente de trabalho, 39% do efetivo está satisfeito, 28% relativamente satisfeito, 23% não está satisfeito, 9% não faz uso de vestiário/alojamento, e 1% não respondeu;

Em âmbitos gerais, a maioria dos que responderam ao questionário está satisfeito com a qualidade de seu ambiente físico de trabalho. Se comparado ao total do efetivo do campus da UNIFA, apenas cerca de 10% está satisfeito com o ambiente físico de trabalho. Ressalta-se que, a climatização, limpeza e higienização merecem maior atenção por haver uma insatisfação de cerca de ¼ dos que responderam ao questionário.

Sobre a regularidade com que se pratica educação física no ambiente de trabalho, 62% do total responderam que semanalmente, 18% algumas vezes na semana e 20% que não pratica educação física no ambiente de trabalho. Este último percentual merece atenção da instituição, pois a prática regular de exercícios físicos em organizações militares promove economia de recursos financeiros significativa em um curto período de tempo ao evitar gastos com o tratamento de doenças relacionadas à falta de condicionamento físico (SCHULTZ et. al, 2017).

Em relação à participação em atividades de integração (eventos sociais, práticas esportivas e de recreação) promovidas pela instituição de trabalho, 40% do efetivo respondeu que participa algumas vezes no ano, 25% algumas vezes no mês, 13% semanalmente, 20% não participa dessas atividades e 2% não respondeu. A participação de 65% evidencia o potencial existente para maior adesão a tais tipos de atividades que visão a integração social dos servidores da instituição.

De acordo com dados obtidos junto ao Setor de Comunicação Social da UNIFA, em 2017 e 2018 ocorreram os seguintes eventos no campus da UNIFA:

Quadro 1 – Eventos Ocorridos em 2017 e 2018 no campus da UNIFA*

OM PROMOTORA	EVENTO	ENVOLVIDOS	PERÍODO
UNIFA	Palestra "Cuidados Alimentares"	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	nov/18
UNIFA e OMs Apoiadas	Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV)	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	FEV a NOV 2018
EAOAR	Curso de Midfulness	Oficiais-Alunos da EAOAR	2º Sem 2018

SEREP-RJ	Palestras sobre "Conscientização e sensibilização para o desenvolvimento de práticas que visem à redução de consumo de recursos no ambiente de trabalho e maior economia à instituição"	Efetivo do SEREP-RJ	Permanente
IPA	Palestra "Prevenção do suicídio em contexto militar"	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	AGO 2018
	Campanha Sangue Bom – Doação de Sangue	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	mai/17
	Programa de Treinamento contra incêndio	Efetivo do IPA	MAI/2017 e NOV/2018
	Campanha do Agasalho	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	jun/17
	Palestra de Homenagem ao Dia da Mulher	Efetivo do IPA	mar/18
CDA	Exercício Operacional de Adestramento entre as Alas (INTERALA 2018)	Militares das 12 Alas/COMPREP	jul/18
	Corrida de Tropa do CDA	Efetivo CDA	jul/18
	Corrida Santos Dumont	Comunidade e Efetivo da FAB	jul/18
	Seminário de Judô	Comunidade e Efetivo da FAB	nov/18
	Aulas de Natação	Todo o efetivo da GUARNAE-AF e familiares	Permanente
	Aulas de jiu-jitsu	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	Permanente
CENDOC	Palestra de Homenagem ao Dia da Mulher	Efetivo do CENDOC	mar/18
	Palestra de Homenagem ao Dia das Mães	Efetivo do CENDOC	mai/18
	Palestra de Homenagem ao Dia dos Pais	Efetivo do CENDOC	ago/18
	Palestra de Homenagem ao Dia do Soldado	Efetivo do CENDOC	ago/18
	Projeto Perpetuar	Efetivo do CENDOC	nov/18
MUSAL	16ª edição da Semana Nacional de Museus	Comunidade e Efetivo da FAB	mai/18
	145 anos de nascimento de Santos-Dumont	Comunidade e Efetivo da FAB	jul/18
	2ª MUSAL AIRSHOW	Comunidade e Efetivo da FAB	out/18

*Dados obtidos junto ao Setor de Comunicação Social da UNIFA em 04.02.2019.

A partir de tais dados, verifica-se que há na instituição diferentes opções e oportunidades variadas para propiciar de modo abrangente a interação social de grande parte

de seu efetivo. Neste contexto, para o ano de 2019, estão previstos na GUARNEA-AF os demais eventos:

Quadro 2 – Eventos Sugeridos para Ocorrer em 2019 campus da UNIFA *

OM PROMOTORA	EVENTO	ENVOLVIDOS	PERÍODO
UNIFA	Corrida da Paz	Comunidade e Efetivo das Forças Armadas	MAR 2019
IPA/HAAF	Palestra de Prevenção ao Suicídio alusiva a Campanha Nacional Setembro Amarelo	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	SET 2019
	Palestra de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama alusiva a Campanha Nacional Outubro Rosa	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	OUT 2019
	Palestra de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer de Próstata alusiva a Campanha Nacional Novembro Azul	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	NOV 2019
UNIFA	Comemoração de Aniversariantes - Café da Manhã Especial	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	A cada trimestre
	Palestra e promoção de atividades de interativas (aulas de yoga e/ou zumba, feira de produtos do universo feminino e café da manhã especial ou almoço) alusivas ao Dia das Mulheres	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	MAR 2019
	Palestra e promoção de atividades de interativas (café da manhã especial ou almoço) alusivas ao Dia do Especialista	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	MAR 2019
	Palestra e promoção de atividades de interativas (aulas de yoga e/ou zumba, feira de produtos do universo feminino e café da manhã especial ou almoço) alusivas ao Dia das Mães	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	MAI 2019
	Promoção de Festa Junina/ Arraial	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	JUN 2019
	Palestra e promoção de atividades de interativas (café da manhã especial ou almoço) alusivas ao Dia dos Pais	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	AGO 2019
	Palestra e promoção de atividades de interativas (café da manhã especial ou almoço) alusivas ao Dia do Soldado	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	AGO 2019
	Palestra e promoção de atividades de interativas (café da manhã especial ou almoço) alusivas ao Dia da Intendência	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	AGO 2019
	Curso de Preparo de Alimentos Nutritivos e de baixo custo - Cozinha Brasil	Pais dos alunos do PROFESP e NUCLAP	JUN e OUT 2019
	Palestra e promoção de atividades de interativas (café da manhã especial ou almoço) alusivas ao Dia da Infantaria da Aeronáutica	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	DEZ 2019
	Campanha de arrecadação de alimentos, cobertas, roupas ou brinquedos - Escolher instituições para fazer doações	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	DEZ 2019
	Reunião de Coordenação entre os elos de Comunicação Social da GUARNAE-AF	Elos de Comunicação Social da GUARNAE-AF	2º Bim 2019
	Reunião de Coordenação entre os elos de Comunicação Social do Rio de Janeiro	Elos de Comunicação Social do Rio de Janeiro	3º Bim 2019
	Campanha de Conscientização de Práticas Sustentáveis	Todo o efetivo da GUARNAE-AF	A cada semestre

*Dados obtidos junto ao Setor de Comunicação Social da UNIFA em 04.02.2019.

Quanto ao tipo de transporte utilizado para deslocamento entre a residência e o local de trabalho as respostas apresentadas foram:

- a) 46% utilizam transporte público;
- b) 38% utilizam veículo próprio motorizado;
- c) 6% utilizam bicicleta;
- d) 5% utilizam transporte coletivo da instituição de trabalho;
- e) 3% se deslocam a pé;
- f) 2% utilizam carona;

O percentual de 38% do efetivo utilizando veículo próprio motorizado demonstra a necessidade de: incentivos quanto ao uso de transportes públicos, caronas, bicicletas e realização de deslocamentos a pé (dependendo da localidade da residência do servidor) e viabilizar mais transporte coletivo da instituição para reduzir a quantidade de Kg CO2/litro gerada por significativa parte de seus servidores.

Quanto ao apoio a iniciativas para o correto descarte e destinação de resíduos recicláveis (papéis, plásticos e materiais metálicos) gerados no ambiente de trabalho, a exemplo de descartar em um só coletor, materiais que se caracterizem como resíduos recicláveis, em outro, resíduos orgânicos, 74% dos servidores manifestaram que apoiam tais iniciativas, 12% talvez, 13% não e 1% não respondeu. Seria relevante investigar os motivos que levaram as respostas “talvez” e “não” para constatar as incertezas envolvidas na falta desse apoio.

Sobre o interesse em trabalhar na ampliação da conscientização dos servidores em seu ambiente de trabalho acerca da importância de práticas de sustentabilidade, 33% (218 pessoas) responderam ter interesse, 38% talvez, 27% não tem interesse e 2% não responderam. Apesar do pequeno percentual é bastante significativo que 218 pessoas tenham declarado interesse na ampliação desse tipo de conscientização. O desenvolvimento de meios de recrutamento voluntário para esta tarefa poderia ampliar significativamente o potencial de eficiência na implantação do PLS-UNIFA.

6.2 AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

- a) Conscientização ao efetivo quanto o atual consumo e custos com os recursos materiais da instituição, de modo a apresentar a importância e externalidades positivas do consumo consciente no ambiente de trabalho, bem como a relevância ambiental do correto descarte e destinação de resíduos recicláveis;
- b) Levantamento das necessidades demandadas às melhorias na execução dos serviços de manutenção de equipamentos relativos à climatização, iluminação e acústica, bem como os serviços de conservação e limpeza;
- c) Orientação ao efetivo quanto aos benefícios obtidos para a saúde do servidor com a prática regular de atividade física e participação em atividades de integração promovidas pela instituição de trabalho;
- d) Desenvolvimento e implantação de um sistema de recrutamento voluntário de pessoas da própria instituição para trabalhar na ampliação da conscientização dos servidores em seu ambiente de trabalho acerca da importância de práticas de sustentabilidade.

6.3 ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO, RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Promover palestra de conscientização quanto o atual consumo e custos com os recursos materiais da instituição, de modo a apresentar a importância e externalidades positivas do consumo consciente no ambiente de trabalho, bem como a relevância ambiental do correto descarte e destinação de resíduos recicláveis;	GAB	Uma vez por ano
Promover a "Semana da Limpeza" para incentivar o senso de organização, arrumação e limpeza adequada do ambiente de trabalho;	GAB	Uma vez por ano o
Promover reuniões de coordenação com os servidores responsáveis pela manutenção de equipamentos relativos à climatização, iluminação e acústica, bem como com os servidores responsáveis pela conservação e limpeza para diagnosticar as necessidades demandadas para a melhoria na execução de seus serviços;	GAB	A cada ano
Promover palestra de orientação quanto aos benefícios obtidos para a saúde do servidor com a prática regular de atividade física e participação em atividades de integração promovidas pela instituição de trabalho;	GAB	A cada ano
Desenvolver e implantar um sistema de recrutamento voluntário de pessoas da própria instituição para trabalhar na ampliação da conscientização dos servidores em seu ambiente de trabalho acerca da importância de práticas de sustentabilidade.	GAB	A cada ano

6.4 METAS A SEREM ALCANÇADAS

Para o ano de 2019:

- Aumentar em 50% a participação do efetivo no questionário da Comissão Gestora do PLS-UNIFA 2019;
- Aumentar em 80% a adesão do efetivo quanto às práticas sustentáveis no ambiente de trabalho, participação em atividades de interação social e atividades físicas;
- Viabilizar melhorias nos serviços de manutenção de equipamentos relativos à climatização, iluminação e acústica, bem como com os serviços de conservação e limpeza;
- Expandir, para além da Comissão Gestora do PLS-UNIFA, o número de servidores envolvidos na conscientização da importância de práticas sustentáveis;

INDICADOR – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

$$QV = 100 \times QSS / TE$$

QSS: quantidade de servidores satisfeitos com o ambiente físico de trabalho

TE: quantidade de servidores total do campus da UNIFA

7 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

7.1 DIAGNÓSTICO

A necessidade de preservação do meio ambiente traz uma nova forma de gestão administrativa, obrigando a preservar os recursos naturais também por meio de seu poder de consumo. Com isso, as contratações públicas devem passar a privilegiar bens, serviços sustentáveis que causem menor impacto ambiental e social.

O documento que caracteriza o serviço e/ou material a ser contratado e especifica os elementos técnicos capazes de propiciar a avaliação do custo, pela Administração, com nível de precisão adequado é o Termo de Referência. Visando padronizar os Termos de Referência dos pregões publicados pelo GAP-AF, em janeiro de 2018, foi divulgado, a todas as OMs que publicam seus termos de referência por este Grupamento de Apoio, o Ofício Circular nº2/OLIC/1061, de 25 de janeiro de 2018, Protocolo COMAER nº 67564.001042/2018-91, orientando além da importância da adoção dos novos modelos de Termos de Referência, baseados nas melhores práticas preconizadas pela Advocacia-Geral da União (AGU), solicitando a observância das normas de sustentabilidade ambiental, as quais devem ser exigidas aos licitantes quando da aquisição do bem ou da prestação dos serviços. Para tal, o ofício também divulgava o “Guia Nacional de Licitações Sustentáveis” com diretrizes para a aplicação dos critérios de sustentabilidade nos procedimentos de contratação pública. No intuito de auxiliar a inclusão dos itens que versam sobre sustentabilidade ambiental nos termos de referência, o GAP-AF também divulgou neste ofício que disponibilizou no seu sítio eletrônico intraer, exemplos de textos a serem inseridos, baseados no citado guia.

Verifica-se que tal ofício mantém observância a Instrução Normativa SLT/MPOG nº de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal. No entanto, em consulta a Divisão de Obtenções, no ano de 2018, a GUARNAE-AF não contratou obras e serviços que visassem à redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzem o impacto ambiental, tais como: equipamentos de energia solar ou outra energia limpa para aquecimento de água; equipamento próprios de medição de consumo de água (hidrômetros) e energia elétrica; equipamentos economizadores de água (torneiras com válvulas redutoras de pressão e/ou com sensores de fechamento automático); equipamentos ou obras de sistema de reuso de água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento; e aquisição de materiais reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção.

Em janeiro de 2019, o GAP-AF também realizou um exercício de planejamento de aquisições para o ano de 2019 com as OMs apoiadas no intuito de concentrar as compras comuns e a captura de suas necessidades específicas.

7.2 AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

- a) Realizar estudos de demanda e da relação do custo/benefício para a contratação de obras e serviços que visem à redução do consumo de energia e água, a utilização de tecnologias e materiais com redução de impacto ambiental;
- b) Avaliar os atuais contratos de prestação de serviço de telefonia fixa e móvel, de modo a identificar a possibilidade de adequação do plano contratado com a real necessidade existente;

- c) Avaliar o atual contrato de prestação de serviço de conservação e limpeza, de modo a identificar a possibilidade de adequação em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado.
- d) Fomentar compras compartilhadas.

7.3 ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO, RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Promover reuniões de coordenação com os fiscais de contrato de energia e água para o acompanhamento dos registros de consumo e demandas de aquisição de equipamentos capazes de reduzir o consumo	GAP-AF	A cada trimestre
Promover reuniões de coordenação com os fiscais de contrato de serviço de telefonia fixa e móvel, e de prestação de serviço de conservação e limpeza para analisar as possibilidades de redução de custos em contratos futuros	GAP-AF	A cada trimestre
Promover exercícios de planejamento de aquisições entre as OMs da FAB do Rio de Janeiro para motivar compras compartilhadas	GAP-AF	Anual

7.4 METAS A SEREM ALCANÇADAS

- a) 10% de compras e contratações de obras e serviços sustentáveis;
- b) 10% de redução de custos com contratação de serviços continuados

INDICADOR – COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

$$IR = 100 \times RM / RH$$

RM: quantidade anual de compras e contratações sustentáveis em unidade

RH: quantidade total anual de compras e contratações em unidade

8 DESLOCAMENTO DE PESSOAL

8.1 DIAGNÓSTICO

Um dos maiores problemas enfrentados pelo crescimento dos municípios é o aumento da frota de veículos automotivos, gerando algumas consequências negativas às pessoas e ao meio ambiente, como por exemplo: aumento do tempo gasto no trânsito, aumento da emissão de gases poluentes, risco de acidentes de trânsito, aumento do nível de estresse das pessoas, entre outros. Diante disso, ações para a redução da poluição causada através de deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, adquiriram ênfase. Para amenizar estes problemas, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e do meio ambiente, a conscientização e educação ambiental de seus usuários para a redução de gastos e emissões de substâncias poluentes é fundamental.

A garagem da GUARNAE-AF gerencia não só as OMs do Campus da UNIFA, mas também a Prefeitura dos Afonsos (PAAF), Base Área dos Afonsos (BAAF), Ala 12-Santa Cruz e a Diretoria de Administração de Aeronáutica (DIRAD). Conforme dados

fornecidos pela Seção Administrativa da Subdivisão de Transportes, em 2018 o total de viaturas disponíveis para a realização de transporte de pessoal foi de 144. Desse total, 69 são movidas à diesel e 75 à gasolina.

De janeiro a novembro de 2018, a referida garagem apresentou o consumo de 218.480 litros de combustíveis (diesel e gasolina) com o valor gastos na ordem de R\$886.318,20. Em 2017, neste mesmo período o consumo foi de 211.662 litros, sendo os valores gastos R\$880.203,70. O aumento de 3,2% no consumo de combustíveis se deu devido ao crescimento no número de missões.

8.2 AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

- a) Realizar, sempre que possível, o aproveitamento de missão, de forma que em um mesmo deslocamento de viatura a serviço, possa haver aproveitamento de mais pessoas com destinos distintos, porém próximos, contribuindo assim, para o uso racional de combustíveis e das viaturas;
- b) Incentivar o efetivo à realizar caronas compartilhadas, bem como a utilização de bicicletas e transporte público nos deslocamentos entre suas residências e os locais de trabalho;

8.3 ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CADA AÇÃO, RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS E PRAZO PARA EXECUÇÃO

ATIVIDADES PREVISTAS	RESPONSÁVEL	PRAZO
Aperfeiçoar os processos de agendamento e controle de missões de viatura para implantar o aproveitamento de missões;	GAB	3º Bimestre de 2019
Promover campanhas eletrônicas de incentivo para o efetivo realizar caronas compartilhadas, bem como a utilização de bicicletas e transporte público nos deslocamentos entre suas residências e os locais de trabalho.	GAB	3º Bimestre de 2019
Desenvolver um estudo sobre quais locais do campus poderiam ser disponibilizados e adequados à bicicletários.	GAB	3º Bimestre de 2019

8.3 METAS A SEREM ALCANÇADAS

Para o ano de 2019 reduzir o consumo de combustível das viaturas que atendem ao campus da UNIFA em 10% em relação ao ano anterior.

INDICADOR – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
$IR = 100 \times RM / RH$
RM: consumo mensal de combustível em litros
RH: consumo histórico mensal de combustível em litros

9 AVALIAÇÃO DO PLANO

Conforme o art. 6º da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável, deverá

ser constituída a Comissão Gestora do PLS (CGPLS), composta por no mínimo três servidores, designados pelos respectivos titulares dos órgãos ou entidades, no prazo de trinta dias, a contar da publicação da referida Instrução Normativa. Tal Comissão Gestora tem a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses.

O PLS deverá ser monitorado semestralmente e exclusivamente pela CGPLS-UNIFA, por meio de levantamento das oportunidades de melhoria e dos óbices contrapostos à sua execução, em sinergia com todos os setores.

10 RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO ANUAL DO PLS

Para a realização do acompanhamento, a CGPLS-UNIFA adotará os seguintes procedimentos:

- a) Realização de reuniões a cada 45 dias entre os seus membros;
- b) Solicitação de relatórios dos setores da UNIFA sobre as ações a serem avaliadas. A solicitação dos relatórios será realizada com antecedência aproximada de 60 dias do prazo de elaboração de relatórios da CGPLS-UNIFA;
- c) Acompanhamento das metas estabelecidas no PLS;
- d) Publicação das ações de sustentabilidade já realizadas nos sítios eletrônicos da UNIFA na rede Intraer e Internet.

O PLS deve sofrer, anualmente, análise crítica de seu conteúdo, pela CGPLS-UNIFA e deve, de forma viável e se necessário, ter suas metas revistas, por meio de relatório de acompanhamento que apresente dados fidedignos, embasando as novas medidas de ajuste e o desempenho da UNIFA.

11 DIVULGAÇÃO

Após a aprovação do PLS-UNIFA pelo Comandante da UNIFA, este deverá ser divulgado na página Intraer e Internet da UNIFA.

O mesmo procedimento de divulgação deverá ser adotado para as suas revisões com o Relatório Semestral e a Análise Crítica Anual.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

12.1 Este Plano entra em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

12.2 Os casos não previstos neste Plano serão submetidos à apreciação do Comandante da UNIFA.

MAJ BRIG AR JOSÉ ISAIAS AUGUSTO DE CARVALHO NETO
Comandante da Universidade da Força Aérea

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria UNIFA nº 22/APOG, de 05 de março de 2018*. Aprova o Plano de Gestão de Logística Sustentável da Universidade da Força Aérea. Rio de Janeiro, 2018. (PCA 400-150).

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. *Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010*. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Disponível em: < <https://www.governodigital.gov.br/documentos-e-arquivos/legislacao/INSTRUCAO%20NORMATIVA%20N.%2001%20de%202010%20-%20Compras%20Sustentav.pdf/view>>. Acesso em: 28 out. 2018.

BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006*. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Brasília, DF, 2006.

_____. *Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012*. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.mme.gov.br/documents/10584/1154501/Instruxo-Normativa-10-2012.pdf/228ebf79-20dc-4e74-b019-8cc613338950>>. Acesso em: 28 out. 2018.

_____. *Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010*. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

SCHULTZ, A; GABRIEL-COSTA, D; BALDANZA, M. Benefícios da prática regular de exercício físico e o impacto no dispêndio financeiro. *Seiva*. Vol 8, n. 10, p. 49-54, 2017.